

# O CRISTÃO ATEU

## CRÊ EM DEUS, MAS NÃO NA SUA JUSTIÇA PERDOADORA

*“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”.*  
*Romanos 5.8*

### A DIFICULDADE DO PERDÃO

Quando lemos ou ouvimos a respeito de um réu de um determinado crime, o primeiro pensamento que temos é o quanto aquela pessoa mereceu o seu castigo. Muitas vezes desejamos até a sua morte a fim de “apagar” o seu ato ruim. Essa sede que temos mostra o nosso senso de justiça, refletindo um dos aspectos do caráter de Deus. Do mesmo modo, a bíblia chama de inimigos de Deus aqueles que não foram salvos pela fé em Cristo e, pasmem, isso inclui tanto eu quanto você, uma vez que todos merecemos morrer pelo crime maior já cometido: a nossa separação de Deus pelo pecado. No entanto, se estamos em Cristo, fomos totalmente perdoados. Isso parece bom demais para ser verdade, não?

### O PERDÃO É IMERECIDO

Perdoar quem não merece não parece justo. No entanto, a justiça de Deus abrange perdoar quem mais precisa. Certa vez Jesus disse que os sãoos não precisam de médicos, e sim os doentes (*Mateus 9.12*). Através de parábolas, em especial as descritas em *Lucas 15*, vemos como Deus corre atrás da ovelha perdida, procura com afinco por uma moeda perdida e restaura ao status anterior o filho que desejava a morte do pai. Esses textos mostram que o Pai deseja perdoar, afastando a figura de um Deus que está a espera de uma falha para nos atingir com um raio ou uma praga. Esse sentimento gracioso de Deus é assustador e não pode ser completamente entendido, mas apenas crido e desfrutado.

### PERDOANDO COMO SOU PERDOADO

A graça, ou o perdão imerecido, não deve apenas ser uma atitude vertical, ou seja, de Deus para a gente. Mas também deve ser horizontal, nos levando a perdoar qualquer pessoa que tenha plantado uma raiz de mágoa ou amargura em nossas vidas. Quando Jesus lavou os pés dos discípulos, ele revelou que um dos motivos de ter feito isso era para servir de exemplo. Toda a vida do Mestre é um exemplo prático, inclusive a cruz. A parábola do servo que não perdoou uma pequena dívida, apesar de ter sido perdoado de pagar uma quantia muito maior (*Mateus 18.23-35*), revela a nossa posição e o quanto não temos justificativa para deixar de perdoar, por maior que tenha sido a mágoa ou o pecado cometido contra a nossa pessoa, tendo em vista a gravidade da nossa falha contra Deus. Como devemos perdoar? Como fomos perdoados na cruz.

### PARE, PENSE E DECIDA

A mágoa e o ódio nos prendem negativamente a alguém e nos torna seu escravo, pois apesar da aparente morte dessa pessoa em nosso coração, está bem viva dentro de nós e exala um cheiro muito ruim. Ter relacionamentos pacíficos deve ser um compromisso de vida, pois a seriedade do restabelecimento de um relacionamento é enfatizada na Bíblia quando Jesus ordena resolver uma intriga antes de oferecer sacrifícios (*Mateus 5.23-24*). Além disso, onde há comunhão, a bênção é ordenada (*SI 133*). Perdoar é extirpar um sentimento ruim, começando um verdadeiro processo de libertação, por isso não deve aguardar surgir um sentimento positivo para ser realizado da nossa parte, mas coragem e renúncia. Já o perdão de Deus ocorre de uma só vez e precisou somente do ato da morte de Jesus na cruz.

